



ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS (NOTURNO) E ATA DA DÉCIMA NONA REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE AGRONEGÓCIOS (NOTURNO).

Pauta:

1. Aprovação da ata da 41ª reunião, realizada no dia 31/03/2017;
2. Apreciação dos pareceres, já encaminhados *ad referendum*, por terem extrapolado o prazo do edital: processos n^{os}23106.032397/2017-72, reintegração do aluno Humberto Ferrari de Abreu Silva, relator professor Moisés; 23106.040156/2017-05, reintegração do aluno Kamillo de Oliveira Pereira Correia, relator professor Marlon; 23106.039474/2017-15, reintegração do aluno Antonio Eudes de Sousa Oliveira, relator professor Karim; 23106.033254/2017-88, reintegração de Pedro Henrique da Silva Andrade, relator professor Manoel; 23106.051491/2017-21, antecipação de conclusão de curso de Viviane Gomes Lima; relator professor Karim; 23106.058089/2017-77, alteração de opção (mudança de curso) de Rafael Fidelis Carvalho, relator professor Moisés;
3. Votação para o novo coordenador do curso de Gestão de Agronegócios;
4. NDE - Solicitação do DEG da bibliografia básica para o processo de aquisição de material junto à BCE, a ser apresentado em reunião do dia 05/06/2017 às 09:00.
5. Elaboração da Lista de Oferta 2017/2;
6. Apreciação do pedido de admissão como Professora Voluntária de MAÍRA ROCHA SANTOS.

No segundo dia do mês de junho de dois mil e dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões do piso ASS 187 do ICC Sul, foi realizada a quadragésima segunda reunião de colegiado do Curso de Gestão de Agronegócios (noturno). Estiveram presentes os (as) docentes KARIM MARINI THOMÉ, MAÍSA SANTOS JOAQUIM, MIREYA EUGENIA VALENCIA PERAFAN, MOISÉS VILLAMIL BALESTRO, THATIANA DE ANDRADE FIGUEIRA, o representante discente GABRIEL HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA e o servidor técnico administrativo ALEXANDRE COSTA DE FREITAS. Ausentes os professores LUIZ CARLOS DE BRITO LOURENÇO, licenciado para tratar de assuntos particulares, MAGALI COSTA GUIMARÃES (justificadamente), MANOEL PEREIRA DE ANDRADE, em aula no mesmo horário da reunião, MARIA JÚLIA PANTOJA DE BRITO, cedida e MARLON VINICIUS BRISOLA (justificadamente). A reunião foi iniciada com a discussão do **ITEM 1** da pauta, a apreciação da ata da quadragésima primeira reunião do Colegiado do curso de graduação em Gestão de Agronegócios, que foi **aprovada** sem ressalvas. Dando seguimento à reunião pelo **ITEM 2** da pauta, foram apreciados os pareceres contidos nos processos n^{os}23106.032397/2017-72, reintegração do aluno Humberto Ferrari de Abreu Silva, relator professor Moisés que emitiu parecer favorável ao pedido de reintegração; 23106.040156/2017-05, reintegração do aluno Kamillo de Oliveira Pereira Correia, relator professor Marlon que emitiu parecer contrário ao pedido de reintegração; 23106.039474/2017-15, reintegração do aluno Antonio Eudes de Sousa Oliveira, relator professor Karim que emitiu parecer contrário à reintegração; 23106.033254/2017-88, reintegração de Pedro Henrique da Silva Andrade, relator professor Manoel, que emitiu parecer favorável à reintegração; 23106.051491/2017-21, antecipação de conclusão de curso de Viviane Gomes Lima; relator professor Karim que emitiu parecer favorável à antecipação da conclusão;

56 23106.058089/2017-77, alteração de opção (mudança de curso) de Rafael Fidelis
57 Carvalho, relator professor Moisés que emitiu parecer favorável à mudança de curso;
58 todos os pareceres foram **aprovados**, passando-se em seguida à discussão do **ITEM 3**
59 da pauta. Trata-se da escolha do novo coordenador de graduação do curso de Gestão
60 de Agronegócios, tendo em vista o fim do período de dois anos em que esteve no cargo
61 a professora Máisa. Nenhum dos presentes manifestou interesse em assumir a
62 coordenação. Passou-se a se discutir a adoção de critérios que guiem essa escolha. O
63 professor Moisés sugeriu que se estabeleçam critérios objetivos para a escolha do
64 coordenador. Um critério seria o fato de o docente ainda não ter ocupado o cargo de
65 coordenador de graduação, independentemente de o docente já ter ocupado a função
66 de coordenação de pós-graduação, embora reconheça a vedação à acumulação das
67 duas funções simultaneamente. O professor Moisés também lembrou que é atualmente
68 vice-chefe do Departamento de Estudos Latino-Americanos (DELA). A professora Máisa
69 relatou que, devido à sobrecarga de trabalho frente à coordenação do curso, é
70 impossível que o coordenador (como foi seu caso) exerça as demais atividades exigidas
71 para realizar a progressão funcional adequadamente, como pesquisa e extensão. Ainda
72 complementou que no período que esteve na coordenação, buscou de todas as formas
73 possíveis contribuir para que o curso crescesse e galsse vagas docentes, no entanto,
74 conseguiu apenas uma. Relatou a dificuldade em ter poucos docentes no curso e que
75 toda cobrança recai sobre o coordenador. Também lembrou de todas as reuniões que
76 realizou junto ao DEG, enquanto o professor Mauro Rabelo era decano, até final de
77 2016 e das tentativas de se reunir com a nova gestão da UnB em 2017, sem sucesso, e
78 das propostas feitas para que pudesse estruturar o curso como: 1. Juntar os cursos de
79 Gestão de Agronegócios da FAV e da FUP, embasada na evasão dos dois cursos
80 (chegando a 50% segundo informações do próprio DEG); 2. Alterar a matriz curricular do
81 curso de forma que fosse possível utilizar as disciplinas básicas e iniciais ofertadas
82 pelos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Florestal e Biologia, de
83 forma a dar uma formação mais completa ao discente do curso na área de produção
84 (isso se daria nos dois primeiros anos e depois voltaria para área de Ciências Sociais
85 Aplicadas ao Agronegócio); 3. Mudar o curso para o período diurno para que os
86 discentes pudessem aproveitar as disciplinas de outros departamentos. Finalizou
87 dizendo que, se não houver mudança na estruturação do curso, será impossível para
88 qualquer coordenador conduzir o curso juntamente com as obrigações de cumprir as
89 exigências da Universidade para progressão, a saber, além do ensino e da gestão, a
90 pesquisa e a extensão. Ressaltou que, pela experiência vivida nesses 2 anos e 2 meses
91 de coordenação é inviável manter o curso com as condições atuais em que está
92 estruturado, vindo ao encontro do que também externaram os professores Moisés e
93 Mireya, haja vista que nenhuma das propostas feitas foram implementadas, e que não
94 há perspectivas futuras de solução desses mesmos problemas estruturais. A professora
95 Máisa lembrou ainda que sempre teve total apoio da diretora Simone para tentar
96 solucionar os problemas do curso, inclusive contou com sua companhia em todas as
97 reuniões de que participou quando buscava uma solução para os problemas estruturais
98 do curso. Diante do que disse a professora Máisa, em relação ao cumprimento das
99 ações das pesquisa e extensão, a professora Mireya discordou e opinou que essas
100 atividades fazem parte da enorme satisfação que traz a vida acadêmica. A professora
101 Mireya afirmou ainda que o docente deveria ser poupado justamente dos trabalhos de
102 coordenação, nos quais sofre e faz sacrifícios comprometendo a sua saúde e os
103 projetos acadêmicos. A coordenação poderia ser um trabalho menos penoso caso o
104 curso não apresentasse os gravíssimos problemas estruturais que a seu ver continuarão
105 sem resolução. O professor Moisés, após enumerar todos os professores que ainda não
106 assumiram a coordenação do curso, externou o que entende ser um contrassenso, a
107 saber, docentes contrários à extinção do curso que, no entanto, ainda não assumiram a
108 coordenação de graduação. Em razão desse impasse, seguiu-se a discussão sobre a
109 viabilidade do curso. O professor Moisés questionou a viabilidade da continuidade do
110 curso de Gestão de Agronegócios. Rememorou que a discussão não é nova e que esse

111 já tinha sido seu posicionamento no final de março e abril de 2016, ocasião em a
112 professora Mireya defendeu parecer pela extinção do curso diante do Conselho da FAV
113 e, naquela oportunidade, foram votos vencidos. Opinou ainda que as condições políticas
114 brasileiras atuais e pelos próximos 10 anos são ainda menos favoráveis à manutenção
115 do curso. Por outro lado, não há como garantir o mínimo para seu funcionamento, a
116 exemplo das nomeações dos vinte professores prometidas no momento da abertura do
117 curso (atualmente o curso conta com menos da metade do número ideal de docentes –
118 vinte, apenas nove, com um em licença para tratar de interesses particulares e outro
119 cedido para o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT). A respeito da
120 continuidade do curso, a professora Máisa externou sua crença no sucesso deste, caso
121 contrário não teria se proposto a assumir a coordenação; e que se todos os docentes do
122 curso realmente se unirem e trabalharem em prol de sua continuidade, este terá
123 chances de se restabelecer, desde que as demandas apresentadas (já citadas
124 anteriormente) sejam atendidas. Assim os docentes terão condições de executar o
125 mínimo exigido pela IE (ensino, pesquisa e extensão), trabalhar com prazer, executar
126 com louvor os cargos de gestão, ministrar disciplinas de seu amplo domínio prezando
127 pela qualidade do ensino aos discentes e desenvolver pesquisas para enriquecimento
128 do ensino e extensão. Caso contrário, em sua opinião, o curso se torna inviável. A
129 professora Máisa opinou sobre a imposição da função de coordenação a qualquer
130 docente, dizendo que isso é injusto, que a função deve ser desejada e, ressaltou que
131 isso não acontece porque a carga de trabalho se torna muito árdua devido à estrutura
132 deficiente do curso. O professor Karim fez um breve histórico em relação ao início do
133 curso, lembrando que as responsabilidades de estruturar a graduação e a pós-
134 graduação ficaram a cargo dos professores Maria Júlia e Moisés, respectivamente.
135 Elogiou o trabalho do professor Marlon e lembrou seu importante papel nesse
136 desenvolvimento. No entanto, entende que o processo de estruturação da graduação é
137 muito complexo e por diferentes percalços, novas demandas (e potencial impacto)
138 surgem ainda com maior força e urgência. Manifestou ainda que sempre apoiou e
139 acreditou no curso, pelo qual se dedicou inclusive dando suporte aos demais
140 coordenadores e colegas, mas reconhece haver um custo pessoal alto em função de
141 que as medidas adotadas até aqui parecem representar soluções paliativas para o curso
142 e questiona até quando essa situação poderá se arrastar. A professora Máisa aproveitou
143 a explanação do professor Karim e relatou a importância da contribuição dos
144 professores Marlon e Karim quando assumiu a coordenação. Agradeceu imensamente
145 todo apoio, suporte, orientação e conselhos dos professores Marlon e Karim. O
146 professor Moisés sugeriu encaminhar ao Conselho da FAV a discussão acerca da
147 viabilidade do curso. Após a lembrança dos presentes de que a proposta já havia sido
148 feita no ano de 2016 e levada ao Colegiado da FAV, os demais presentes deliberaram
149 por reencaminhar parecer sobre a viabilidade do curso para discussão naquele
150 Conselho incluindo o histórico recente de tratativas feitas com a Administração Superior
151 da Universidade pela professora Máisa. Assim, permaneceu o impasse na indicação do
152 novo coordenador e os presentes deliberaram por reencaminhar parecer sobre a
153 viabilidade do curso para o Conselho da FAV. Passando-se a discussão do **ITEM 4**, a
154 professora Máisa informou que as indicações de material bibliográfico que vem
155 recebendo dos docentes do curso por mensagens de correio eletrônico serão
156 encaminhadas ao DEG. Em relação ao **ITEM 5** da pauta, não houve mudanças em
157 relação à proposta da lista de oferta de disciplinas do segundo semestre de 2017
158 quando comparada com a do primeiro semestre de 2017. Assim, foi aprovado o envio da
159 lista de oferta do segundo período de 2017 sem alterações em relação à do primeiro
160 semestre do ano em curso. O último item de discussão, incluído em pauta durante a
161 reunião, **ITEM 6**, trata da admissão na condição de professora voluntária, de MAÍRA
162 ROCHA SANTOS. A professora Máisa apresentou a carta de interesse e o currículo da
163 interessada, com algumas breves informações. A professora Mireya questionou a
164 necessidade de submeter o nome da interessada também ao Conselho da FAV, ao que
165 foi esclarecido pelo técnico administrativo Alexandre que no último processo relativo ao

166 professor IDO não foi necessário tal expediente, submetendo o nome apenas à direção
167 da FAV. Os presentes entenderam ser o caso de aceita-la como professora voluntária.
168 Pedido foi aprovado. Não havendo nada mais a tratar, sendo quinze horas e quarenta
169 minutos, a reunião foi declarada encerrada por mim, da qual, para fins de direito, lavro e
170 assino esta ata.

171

172

173

174

175

Maísa dos Santos Joaquim
Coordenadora do Curso de Gestão de Agronegócios (Noturno)